

Redutor alivia impacto do IPTU

Mesmo com o mecanismo, alguns imóveis terão o tributo aumentado em 90% e arrecadação será 60% maior que em 1995



O GDF vai utilizar a figura do redutor para atenuar o impacto do reajuste do IPTU em 96. A garantia foi dada pelo secretário de governo, Hélio Doyle, durante entrevista coletiva na tarde de ontem. De acordo com ele, o redutor varia de zero a 100% e será aplicado segundo critérios que ainda estão sendo definidos pela equipe econômica do governo Cristovam Buarque. A estimativa do GDF é aumentar em 60% a arrecadação do imposto em relação ao que foi arrecadado este ano. Até outubro foram recolhidos aos cofres públicos, a título de IPTU, cerca de R\$ 73 milhões.

Doyle admitiu que o reajuste pode ser de até 90%, dependendo do setor onde está localizado o imóvel e do redutor que será aplicado. Disse que o governador Cristovam Buarque reconhece que o aumento de impostos é uma medida impopular, mas que vai correr o risco para garantir a viabilidade da administração pública no segundo ano de gestão do governo democrático-popular. "Não há nada de errado em tributar o patrimônio de quem tem para garantir uma qualidade de vida melhor a quem não tem".

Até segunda-feira, o governo espera definir o novo percentual das alíquotas do IPTU e encaminhar o projeto de lei para aprovação da Câmara Legislativa. "Caso não consigamos aprovar as novas medidas, o GDF corre o risco de não ter como pagar salários, paralisar as obras e cortar vantagens e benefícios dos trabalhadores", ressaltou

o secretário de governo.

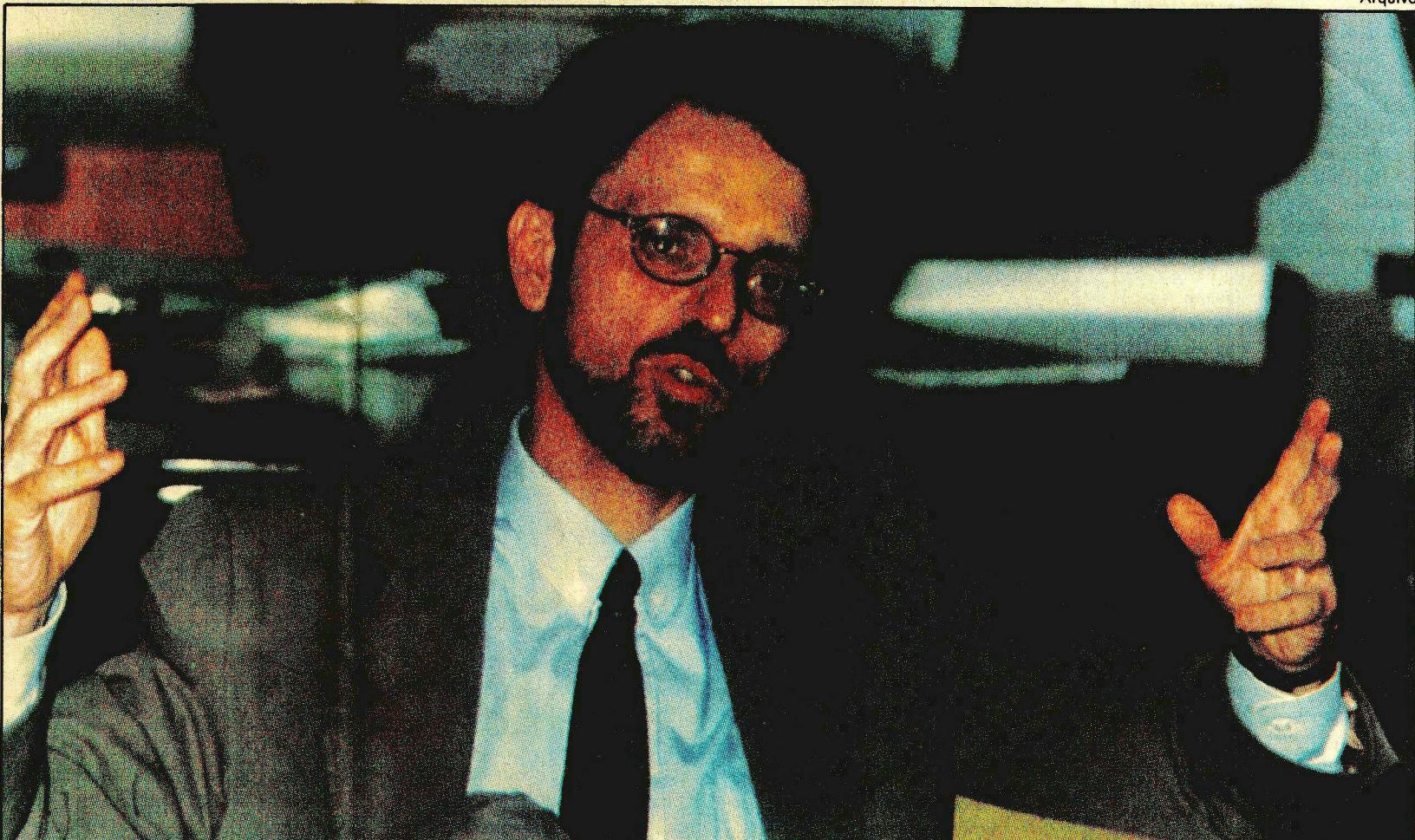
Empresários — Além de rebater as críticas feitas pelos parlamentares, Doyle atacou os empresários, que na terça-feira estiveram com o governador Cristovam Buarque condenando o pacote. "Para eles, parece que existe uma receita fácil para acabar com a evasão e a sonegação. Temos projetos parados na Câmara Legislativa que poderiam amenizar esses problemas. Não é possível tributar os informais do dia para a noite".

O secretário reafirmou que o GDF pode recuar da decisão de aumentar as alíquotas do IPTU "caso propostas concretas que tenham aplicação imediata sejam feitas". "Mesmo que seja uma medida antipopular, não podemos suspendê-la apenas para agradar o eleitorado", frisou o braço direito do governador Cristovam Buarque.

IPVA — Sobre as novas regras para o IPVA, o secretário disse que o DF é uma das únicas unidades da Federação que ampliou a base de cobrança atingindo, este ano, cerca de 115 mil veículos com idade maior do que 10 anos. "O próprio governador vai ser atingido pela redução do período de isenção para apenas os veículos que tenham mais de 15 anos de uso", fez questão de dizer Hélio Doyle. "Além disso, os veículos mais抗igos causam o mesmo tipo de problemas ao sistema viário que os veículos novos". Alterando de 10 para 15 anos a idade dos veículos passíveis de cobrança o GDF vai embolsar mais R\$ 6 milhões por ano dos veículos passíveis de cobrança.

A área empresarial manteve sua postura contrária à elevação da alíquota do IPTU e apresentou como contraproposta a deflagração de uma campanha de fiscalização contra a sonegação.

Arquivo



Doyle, secretário de Governo, admitiu que o aumento do IPTU pode chegar a 90% e que a medida é impopular, "mas necessária"